

## Estudo das características e competências desejadas ao licenciado em Ciências Naturais da UnB

Paloma Eulina Afonso Soares<sup>1</sup>, Cynthia Bisinoto Evangelista de Oliveira<sup>2</sup>

1. Licencianda em Ciências Naturais, Campus Planaltina/UnB \*palomsoares@hotmail.com

2. Profa. Dra./Orientadora, Universidade de Brasília /UnB

Palavras Chave: *Perfil profissional, Ciências Naturais, Competências.*

### Introdução

Independente da área que se refere, são vários os elementos que influenciam na construção e desenvolvimento de um perfil profissional, não dá pra falar de perfil, seja o de atuação ou de formação, sem mencionar o conceito de competências. A competência pode ser definida como sendo a mobilização de recursos que um profissional possui e utiliza quando está diante de uma situação-problema imprevisível, ou seja, que não tem respostas, mas precisa agir. Nesse sentido, para ser um profissional competente, não basta apenas possuir múltiplos recursos. Ser competente é, à luz da teoria, dos métodos, da experiência prévia e, inclusive, de valores pessoais e organizacionais, saber tomar decisões e agir perante situações das quais não se está habituado, ou seja, situações de total imprevisto. No Brasil, são as Diretrizes Curriculares Nacionais que indicam quais são as competências mais relevantes para a construção do perfil dos cursos da Educação Superior, porém, ainda não existem as Diretrizes que orientam e regulam as Licenciaturas em Ciências Naturais, deixando, dessa forma, uma grande lacuna acerca das competências e do perfil a ser formado na área (BISINOTO, 2013).

Nesse contexto, essa pesquisa teve como objetivo sistematizar uma proposta de perfil profissional, incluindo suas características e competências, para o licenciado em Ciências Naturais.

### Resultados e Discussão

Participaram desse estudo os dois atuais e os quatro ex-coordenadores do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB). Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, constituído por quatro perguntas, que teve como objetivo reunir dados indicadores acerca do perfil profissional esperado para o licenciado em Ciências Naturais. Os dados coletados foram transcritos na íntegra e,

posteriormente analisados com base na análise de conteúdo de Bardin (1977).

Em relação à formação, o professor de Ciências Naturais é aquele que deve possuir conhecimentos bem fundamentados na área da Física, Química, Biologia, Geologia e que saiba articular esses conhecimentos em sala de aula de forma interdisciplinar. Quanto às competências desejadas ao perfil profissional do licenciado, não houve um consenso sobre quais seriam as competências mais relevantes, cada coordenador do curso apresentou uma gama diferente, porém, as competências éticas, pessoais (criatividade, bom relacionamento interpessoal), sócio-afetivas (valorizar os aspectos dos estudantes, dialogo em sala de aula), de ordem técnica (didática, interdisciplinaridade, saber dialogar entre as áreas) foram apresentadas pela maioria dos participantes. No que tange à atuação profissional, foi demonstrado que o licenciado em Ciências Naturais tem espaços tanto nas escolas (Ensino Fundamental) quanto em museus, ONGs etc.

### Conclusões

A partir dessa pesquisa, foi possível identificar vários indicadores acerca do perfil profissional do licenciado em Ciências Naturais quanto às suas características e competências, mas, percebe-se, que o conceito de perfil ainda é muito confuso, merecendo pesquisas que aprofundem a temática.

### Agradecimentos

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento do projeto de pesquisa e à estudante Caroline Araujo Freitas por sua contribuição para o desenvolvimento deste estudo.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: edições 70, 1977.

BISINOTO, C. Perfil profissional do professor de ciências: mapeamento e avaliação de competências. In: **IX Congresso Internacional Sobre Investigación en Didáctica de Las Ciências**. 2013. Disponível em: <[http://congres.manners.es/congres\\_ciencia/gestio/creacioCD/cd/articulos/art\\_152\\_1.pdf](http://congres.manners.es/congres_ciencia/gestio/creacioCD/cd/articulos/art_152_1.pdf)> Data de acesso: 10 mar. 2015.